



# BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS

## Rede Moçambicana de Defensores de Direitos Humanos



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

GUARDIÃO DA DEMOCRACIA | [www.cddmoz.org](http://www.cddmoz.org)

Sexta - feira, 13 de Janeiro de 2023 | Ano 05, n.º 90 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

QUEIMA DE CORPOS POR MILITARES EM CABO DELGADO

## É urgente a criação de uma comissão independente e pronunciamento do Governo moçambicano

- A investigação da Missão Militar da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SAMIM) não dá garantias de transparência e isenção. A SAMIM não pode investigar actos por ela praticados.



Créditos: Jornal Evidências

Um vídeo amador posto a circular nas redes sociais em que aparecem militares, que se acredita que sejam da Missão Militar da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SAMIM) em Moçambique, a queimarem corpos, está a chocar os mais sensíveis.

O vídeo com a duração de quase 20 segundos teria sido feito em Novembro de 2022, em Nangade, um distrito de Cabo Delgado bastante fustigado pelo extremismo violento.

Reagindo ao coro de críticas sociais que se seguiram ao vídeo, muito por conta do horror nele mostrado, a Missão Militar da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral informou na terça-feira (10 de Janeiro) que está a levar a cabo uma investigação para apurar a veracidade dos factos.<sup>1</sup>

Em comunicado de 12 de Janeiro, o Presidente da República da Namíbia, Hage Geingob, que é presidente do Órgão de Política, Defesa e Segurança da SADC, emitiu um comunicado sobre o assunto. No documento, Hage Geingob diz que a SADC não pode condenar o acto, alegadamente porque está à espera dos resultados da investigação que está a ser conduzida pela SAMIM.<sup>2</sup>

A investigação da SAMIM é bem-vinda, mas entendemos que há uma necessidade urgente de criação de uma comissão independente. É que uma investigação feita pela SAMIM não dá garantias nem transparência e isenção.

Há, à partida, conflito de interesses nesta empreitada, uma vez que teríamos a SAMIM a investigar a própria SAMIM. Neste sentido, é pouco provável

que a SAMIM traga resultados que comprometam os seus integrantes.

No vídeo em alusão, dois militares, cuja farda não permite identificar o país de origem, atiram um corpo (que se acredita que seja de um terrorista) para um monte de lixo em chamas. Nesse lixo já tinha sido jogado outro corpo em chamas perante olhar cúmplice de outros militares. Um dos militares, que filma a cena, enverga o fardamento da Força de Defesa Nacional Sul-Africana. A África do Sul já reagiu e reconhece a presença de seus membros na cena.<sup>3</sup>

As cenas do vídeo são violadoras de Direitos Humanos e do Direito Humanitário Internacional.<sup>4</sup> Independentemente de os corpos queimados serem ou não dos responsáveis pelos ataques terroristas nos distritos a norte de Cabo Delgado, e parte das províncias de Nampula e Niassa, os militares estão proibidos de agirem do jeito que agiram.

Por um lado, a Rede Moçambicana dos Defensores de Direitos Humanos defende a criação de uma comissão independente para investigar o caso. Só com uma investigação independente será possível chegar a resultados que permitam a responsabilização dos militares envolvidos naquele acto macabro. A investigação da SAMIM é bem-vinda, mas não dá garantia de transparência.

Por outro lado, defendemos que o Governo moçambicano (que neste momento está num silêncio sepulcral) se deve pronunciar sobre este caso, tendo em conta que a tropa da SADC está em Moçambique a convite do Governo.

<sup>1</sup> <https://opais.co.mz/sadc-investiga-caso-de-soldados-acusados-de-queimar-corpos-em-cabo-delgado/?fbclid=IwAR1Jz8-iXnztDH8IIOMrI57x9iRN6h32028IKsLpmVIGIQHt899YkF9ZCo>

<sup>2</sup> <https://www.sadc.int/latest-news/statement-his-excellency-dr-hage-g-geingob-president-republic-namibia-and-chairperson>

<sup>3</sup> <https://www.voaportugues.com/a/amnistia-internacional-exige-investigacao-e-medidas-ante-video-em-que-cadaveres-sao-queimados-em-cabo-delgado/6915042.html>


<sup>4</sup> <https://www.amnesty.org/en/latest/news/2023/01/mozambique-video-showing-soldiers-burning-corpses/>



#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** Emídio Beula  
**Autor:** CDD  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** [info@cddmoz.org](mailto:info@cddmoz.org)  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

#### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

